

O Parlamento Estadual do Maranhão



Deputados das Legislaturas
2015/2017 • 2017/2019



A CASA DO POVO DO MARANHÃO

Desde 1835 aos dias atuais, ao longo de 182 anos de serviços prestados à democracia, aos direitos humanos e ao Estado Democrático de Direito, a Assembleia Legislativa do Maranhão mantém seu ideal de cidadania garantido pelos ilustres nomes que ocuparam e que hoje ocupam suas cadeiras.

Maranhenses de todas as classes e atividades, das letras, do comércio, da imprensa, da indústria, militares, lavradores e operários.

São 182 anos de fortalecimento do ideal democrático. Por toda a sua história, a Assembleia Legislativa merece toda a estima e respeito. E também merece este apreço por conta de suas tradições e da continuidade da vocação democrática e por conta também das lutas permanentes pelas liberdades públicas e pelo bem-estar do povo do Maranhão.



17ª LEGISLATURA (2015-2017)

MESA DIRETORA

Presidente: Humberto Coutinho

1º Vice-presidente: Othelino Neto

2º Vice-presidente: Glalbert Cutrim

3º Vice-presidente: Valéria Macedo

4º Vice-presidente: Graça Paz

1º Secretário: Edilázio Júnior

2º Secretário: Carlinhos Florêncio

3º Secretário: César Pires

4º Secretário: Francisca Primo



18ª LEGISLATURA (2017-2019)

MESA DIRETORA

Presidente: Humberto Coutinho

1º Vice-presidente: Othelino Neto

2º Vice-presidente: Fábio Macedo

3º Vice-presidente: Josimar de Maranhãozinho

4º Vice-presidente: Adriano Sarney

1º Secretário: Ricardo Rios

2º Secretário: Stênio Rezende

3º Secretário: Zé Inácio

4º Secretário: Nina Melo

Deputados das Legislaturas
2015/2017 • 2017/2019



ADRIANO SARNEY
(PV)

José Adriano Cordeiro Sarney nasceu em 20 de junho de 1980, na cidade de São Luís. Economista, empresário e administrador, é mestre em Economia pela *Université Paris I Sorbone*, na França e pós-graduado em Gestão pela Universidade Harvard, nos Estados Unidos.

Exerce seu primeiro mandato de deputado estadual na Assembleia Legislativa do Estado, com forte atuação na luta pelo desenvolvimento sustentável regional.

É membro de três importantes comissões permanentes da Assembleia Legislativa: Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Comissão de Assuntos Econômicos, da qual já foi presidente. Adriano Sarney também é Coordenador Metropolitano

do Partido Verde/MA e é o atual quarto vice-presidente da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

Fone: (98) 3269-3288/3439

E-mail: gab.adrianosarney@gmail.com



ALEXANDRE ALMEIDA
(PSD)

Alexandre Vicente de Paula Almeida nasceu em Brasília, no dia 4 de setembro de 1983. Filho de Antônio Alves de Almeida e Irene Rosa de Paula, é graduado em Direito pela Novafapi, iniciou sua trajetória política em 2005, aos 21 anos, quando se elegeu vereador pela cidade de Timon. Em 2010, aos 27 anos, Alexandre Almeida foi diplomado deputado estadual. Como meta principal no Legislativo maranhense, seu trabalho está voltado para o desenvolvimento econômico e social do Estado, e prioritariamente da Região dos Cocais, onde está localizada a sua cidade de Timon. Na Assembleia Legislativa do Maranhão, já foi presidente da Comissão de Ética e vice-presidente da Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle.

Fone: (98) 3269-3262 / 3269-3263/ 3269-3211

E-mail: assessoriadep.alexandrealmeyda@gmail.com



ANA DO GÁS (PCdoB)

Ana de Nazaré Pereira Silva Macedo Mendonça, a Ana do Gás, nasceu em São Luís no dia 27 de maio de 1981, é casada e mãe de dois filhos. Em 2014 candidatou-se pela primeira vez a um cargo público eletivo e foi eleita com 78.287 votos para a Assembleia Legislativa do Maranhão.

De família humilde, Ana nasceu e se criou no bairro do Diamante. Estudou em colégio público a vida inteira, do Ensino Fundamental até a conclusão do Ensino Médio e foi aluna do tradicional Liceu Maranhense. Começou a trabalhar aos 16 anos, como vendedora em uma loja de joias e óculos.

Atual primeira-dama do município de Santo Antônio dos Lopes (296 km de São Luís) mudou-se para a cidade em 2003, acompanhando os passos políticos do marido, Eunélio Macedo Mendonça, prefeito do município.

Mesmo sem ter nascido em Santo Antônio dos Lopes, Ana adotou a cidade como sua terra natal. Em 2014 recebeu o título de

Cidadã santo-antoense. Do orgulho e apreço pela região nasceu o apelido Ana do Gás. Uma homenagem de Ana a essa terra que concentra uma das maiores jazidas de gás natural do continente e que projeta um novo ciclo de desenvolvimento para o Maranhão.

Fone: (98) 3269-3232/3233

E-mail: ascomanadogasoficial@gmail.com



ANDREA MURAD
(PMDB)

Andrea Trovão Murad Barros é profissional de Relações Públicas (Comunicação Social). Eleita em 2014 deputada estadual pelo PMDB do Maranhão. Andrea é filha de Ricardo Murad, ex-secretário estadual de Saúde, e de Teresa Murad, ex-prefeita de Coroatá-MA. Andrea nasceu em São Luís (MA), no dia 20 de novembro de 1981, mas também possui raízes em Coroatá, terra de seus pais e avós. Na Assembleia Legislativa, Andrea Murad é a atual líder do Bloco Parlamentar de Oposição.

Fone: (98) 3269-3220

E-mail: andreamurad15333@gmail.com

Site: <http://andreamurad.com.br>



ANTÔNIO PEREIRA
(DEM)

Antonio Pereira Filho é um dos sete filhos de D. Neném e Antonio Pereira Neto. Nasceu em Teixeira-PB, no dia 6 de fevereiro de 1961. No final da década de 60, ainda menino, foi morar em Imperatriz em companhia de sua família. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Pará e fez residência no Hospital São Bernardo, em São Paulo, especializando-se em cirurgia e gastroenterologia.

Retornando a Imperatriz, passou a exercer a profissão de médico, desdobrando-se entre atendimentos no Hospital Municipal de Imperatriz (Socorrão) e nos hospitais Santa Maria e Jerusalém de Açailândia, onde era grande a carência no setor de saúde.

Com ampla participação nas ações de desenvolvimento sócio-econômico da Região Sul Maranhense, elegeu-se deputado estadual em 2002. Chegando à Assembléia Legislativa do Estado do

Maranhão buscou fazer um trabalho com dedicação e responsabilidade, sempre voltado na defesa do crescimento do povo da região tocantina, povo esse que lhe garantiu novos mandatos em 2006, 2010 e 2014.

Fone: (98) 3269-3257 / 3269-3258

E-mail: antoniopereira@al.ma.gov.br



BIRA DO PINDARÉ
(PSB)

Ubirajara do Pindaré Almeida Sousa, mais conhecido como Bira do Pindaré, nasceu no município de Pindaré-Mirim, no dia 1º de novembro de 1968. Ele começou sua jornada política na Pastoral da Juventude da Igreja Católica. Na UFMA, Bira rearticulou a Pastoral Universitária e ingressou plenamente engajado no movimento estudantil, onde teve a oportunidade de ser presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Depois, já na Caixa Econômica Federal, fez parte do movimento de oposição bancária, tornando-se dirigente sindical bancário, vindo adiante a presidir o Sindicato dos Bancários.

Com a chegada de Luis Inácio Lula da Silva à Presidência da República, pelo PT, partido ao qual foi filiado por 23 anos, Bira foi designado para exercer o cargo de Delegado Regional do Trabalho

no Maranhão. Na DRT lutou contra a escravidão contemporânea, bandeira que marcou profundamente a sua vida.

Em 2006, foi candidato a senador, conquistando mais de meio milhão de votos. Foi eleito deputado estadual em 2010, com 23.054 votos.

Em 2014 foi candidato à reeleição e, desta vez, conquistou 39.083 votos, sendo o mais votado da Ilha de São Luís. Ocupou o cargo de secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação. Na Assembleia Legislativa, é o atual presidente da Comissão de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional.

Fone: (98) 3269-3452 / 3269-3430

E-mail: deputadobiradopindare@gmail.com

Site: <http://www.biradopindare.com>



CABO CAMPOS
(DEM)

Roberto Campos Filho, mais conhecido como Cabo Campos, nasceu em São Gonçalo, Rio de Janeiro, no dia 16 de março de 1968. Filho de família humilde, cedo começou a trabalhar para ajudar no sustento familiar, como acontece em toda história de superação.

Campos iniciou sua carreira profissional como soldado da Polícia Militar no ano de 1992, após prestar concurso público, permanecendo nesta patente até o ano de 2007, quando foi promovido a cabo.

Seu espírito aguerrido, mas agregador, e sua preocupação com a coletividade fazem do militar o destaque nos movimentos paradedistas. Após a greve de 2011, Cabo Campos polarizou a liderança dos militares da capital maranhense, onde fundou a ASSEPMMA (Associação dos Servidores Públicos Militares do Maranhão), e o Movimento Independente.

Nasce assim sua vocação para a política. Em 2014 foi eleito primeiro praça da Polícia Militar do Maranhão para o mandato de deputado estadual. Cabo Campos é casado com a empreendedora Mayra Campos e têm dois filhos, Laila e André. Na Assembleia Legislativa, ele já foi o presidente da Comissão de Segurança Pública.

Fone: (98) 326-3272/3273

E-mail: dep.cabocampos@al.ma.leg.gov.br



CARLINHOS FLORÊNCIO
(PHS)

José Carlos Nobre Monteiro, conhecido no meio político como Carlinhos Florêncio, é o primeiro e único deputado estadual eleito pelo Partido Humanista da Solidariedade (PHS), no Maranhão. Nascido no dia 20 de março de 1963, em Bacabal, é filho de Raimundo Florêncio Monteiro e Francisca Nobre Monteiro. É casado com Jaira Freitas Monteiro e tem quatro filhos. Como produtor rural, desenvolve atividades no setor de agronegócios. Na década de 90, exerceu o cargo de presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Bacabal.

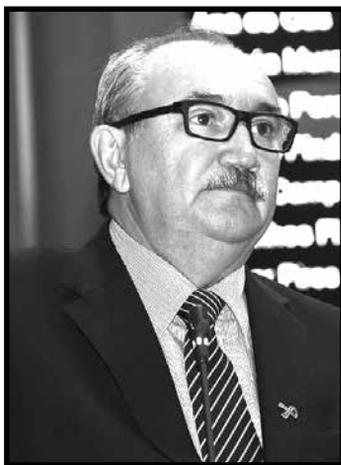
Em 2008, disputou as eleições municipais compondo a chapa majoritária com José Vieira (PP) como vice-prefeito. Elege-se deputado estadual com 33.493, conquistando 11.297 votos só em Bacabal, integrando a coligação PHS/PRB/PSL/PMN.

Tem a produção e o desenvolvimento do Maranhão como um dos focos de sua atuação parlamentar. Na Assembleia Legislativa,

já foi presidente da Comissão de Assuntos Municipais e Desenvolvimento Regional e vice-presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

Fone: (98) 3269-3276 / 3269-3277

E-mail: dep.carlinhosflorencio@al.ma.gov.br



CÉSAR PIRES
(PEN)

Filho de Raimundo Pinheiro Pires e de Maria de Lourdes Santos Pires, casado com Risa Pires, pai de César Filho e Camila, César Henrique Santos Pires nasceu em Codó (MA) no dia 13 de outubro de 1956. Professor do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), mestre em Administração Universitária e major da Polícia Militar do Maranhão, César Pires é deputado estadual e tem dedicado sua vida pública à educação, em defesa de uma educação de qualidade, sobretudo educação que promova inclusão social.

Foi Secretário de Estado da Educação, no período de abril de 2009 a abril de 2010. Já ocupou os cargos de terceiro secretário da Mesa Diretora e exerceu o cargo de Ouvidor da Assembleia Legislativa do Maranhão.

Fone: (98) 3269-3230 / 3269-3231/3437

E-mail: cesarpires@al.ma.gov.br



DR. LEVI PONTES
(PCdoB)

Filho do ex-deputado Antonio Pontes de Aguiar, Levi Pontes de Aguiar nasceu no dia 17 de fevereiro de 1952, na cidade de Chapadinha, onde iniciou os estudos. Formou-se em Medicina no Rio de Janeiro. É pós-graduado em Gestão Pública de Saúde e, em 1980, entrou para os quadros da Polícia Militar e atualmente é coronel da Reserva.

Entre 2001 e 2003 implantou a municipalização na Gestão Plena como secretário municipal de Saúde de Chapadinha. Militante político da oposição ao grupo Sarney, Levi Pontes elegeu-se deputado em 2014, pelo Solidariedade, e juntamente com o governador Flávio Dino – também eleito em 2014 – trabalha para superar as mazelas do estado e para melhorar a qualidade de vida do povo maranhense.

Atualmente o deputado Levi Pontes é vice-líder do bloco parlamentar de apoio ao Governo do Estado e é o presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa.



EDILÁZIO JÚNIOR
(PV)

Edilázio Gomes da Silva Júnior nasceu em São Luís, no dia 4 de maio de 1981. Estudou no Colégio Batista. É casado com Alina Silva Sarney Costa, com quem tem três filhos: Enzo Sarney Costa da Silva, Davi Sarney Costa da Silva e Luca Sarney Costa da Silva. Ingressou na Universidade Federal do Maranhão, no curso de Filosofia.

Graduou-se em Direito, pelo UniCeuma, pós-graduado em Processo do Trabalho pela mencionada instituição de ensino e MBA de Direito Tributário pela Fundação Getúlio Vargas. Advogado, trabalhou no Tribunal de Justiça do Maranhão e no Tribunal Regional do Trabalho.

Movido pelos ideais políticos, filiou-se ao Partido Verde em 2010, quando concorreu ao seu primeiro cargo público, sendo eleito deputado estadual com mais de cinquenta e oito mil votos para a 17ª

legislatura (2011-2015) e reelegeu-se para a 18ª legislatura (2015-2019). Edilázio Júnior é o atual presidente da Comissão de Assuntos Econômicos da Assembleia Legislativa.

Fone: (98) 3269-3236/3237/3425

E-mail: edilaziojr@al.ma.gov.br



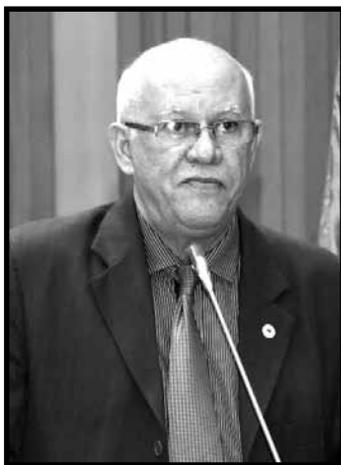
EDIVALDO HOLANDA
(PTC)

Edivaldo de Holanda Braga nasceu em Antenor Navarro (PB), no dia 31 de dezembro de 1946. É formado em Direito pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), inscrito no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MA), formado em Administração Pública Governamental pela Universidade de Coral Gables, Flórida – EUA.

Ocupou o cargo de vereador, presidente da Câmara Municipal de São Luís, deputado estadual, deputado federal constituinte, foi líder dos governos Luiz Rocha e Jackson Lago, líder de oposição, secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Maranhão e secretário-chefe da Prefeitura de São Luís.

Fone: (98) 3269-3483 / 3473

E-mail: edivaldoholandaptc@gmail.com



EDSON ARAÚJO
(PSB)

Edson Cunha de Araújo, engenheiro de pesca, nasceu no dia 26 de setembro de 1952, em Recife (PE). É filho de Valdomiro Laurindo de Araujo e Maria do Carmo Cunha de Araujo. Foi professor de Educação e Tecnologia de Pesca do Cefet-MA, diretor operacional da Cooperativa de Pescadores Artesanais do Maranhão, conselheiro do Conselho Estadual das Minas Energia e Meio Ambiente e outros cargos. Foi eleito suplente de deputado estadual nas eleições gerais de 2006. Eleito em 2010 deputado estadual pelo PSL, com quase 50 mil votos, foi reeleito em 2014 para a 18ª legislatura (2015-2019).

Fone: (98) 3269-3279 / 3269-3280/3463

E-mail: edsonaraujo@al.ma.gov.br



EDUARDO BRAIDE
(PMN)

Eduardo Salim Braide nasceu em São Luís, no dia 12 de janeiro de 1976. Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, foi presidente da Caema de janeiro de 2005 a março de 2006; deputado estadual de fevereiro de 2011 a fevereiro de 2015. Durante esse período foi líder do Bloco União Democrática e 2º vice-presidente da Assembleia Legislativa. Reeleito deputado estadual para o quadriênio de 2015 a 2019, foi líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Maranhão.

Fone: (98) 3269-3216 / 3269-3217/3282

E-mail: assessoriaeduardobraide@gmail.com

Site: eduardobraide.com.br



FÁBIO BRAGA
(SD)

Fábio Henrique Ramos Braga nasceu no dia 19 de agosto de 1969 no município de Vargem Grande, microrregião de Itapecuru-Mirim. Filho de pais comerciantes, o maranhense Raimundo Araujo Braga e a piauiense Francisca Oliveira Ramos Braga, Fábio Braga é casado com Ana Elizabeth Fecury Braga, e pai de quatro filhos: Leonardo, Ana Fábía, Rafael e Fabriccia.

Cursou a primeira fase dos seus anos escolares na Escola Paroquial e na Unidade Escolar Santos Dumont em Vargem Grande e a segunda fase no Colégio Maranhense “Irmãos Maristas” em São Luis. Sua vida universitária transcorreu na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), onde concluiu o curso de Direito em 1992.

Advogado por formação, político por paixão, já exerceu diversas funções na sua trajetória de vida pública. Deputado estadual por três vezes e secretário de Estado, exerceu ainda por vários anos

cargos como o de vice-diretor de Assuntos Acadêmico, diretor das Faculdades de Direito e Administração e assessoria e consultoria educacional no Ceuma.

Como parlamentar, exerce pela terceira vez o mandato de deputado estadual. Eleito com 29.612 votos na eleição de 2014, é fortemente identificado com as causas do meio rural, segmento onde, inclusive, vem obtendo expressiva votação em todos os pleitos de que participa. Na última eleição, registrou votação em mais de 170 dos 217 municípios maranhenses, onde tem sido reconhecido por seu trabalho em prol das comunidades, sobretudo as mais desassistidas pelo poder público. Fábio Braga é o atual presidente da Comissão de Obras e Serviços Públicos da Assembleia Legislativa.

Fone: (98) 3269-3275

E-mail: fabiobraga.ma@gmail.com

Site: <http://www.fabiobraga.com>



FÁBIO MACEDO
(PDT)

Empresário, casado e pai de três filhos, Fábio Henrique Dias de Macedo nasceu na cidade de Dom Pedro (MA) no dia 18 de setembro de 1981. Ingressou na política aos 15 anos acompanhando o pai Dedé Macedo e o irmão Hernando Macedo, que foi prefeito de Dom Pedro.

Na vida pública exerceu o cargo de presidente do diretório do PDT de Dom Pedro e foi secretário de Administração na cidade, cargo do qual abdicou para disputar uma vaga à Assembleia Legislativa do Maranhão, sendo eleito com êxito.

Desde 2010 faz parte do grupo político do governador Flavio Dino, com quem compartilha os mesmos ideais e desejo de ver um Maranhão livre e com justiça social para todos.

Como empresário, sempre esteve envolvido em causas populares e sociais, ajudando os mais necessitados, e como político pre-

tende não só ajudar uma parte da população, mas todo o Estado do Maranhão, para que todos tenham as mesmas oportunidades. Atualmente, Fábio Macedo é o segundo vice-presidente na Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.



FRANCISCA PRIMO
(PCdoB)

A deputada estadual Francisca Primo é assistente social, professora, casada e mãe de dois filhos. Nasceu em 28 de março de 1968, no município de Presidente Dutra (MA). Iniciou sua trajetória política no município de Buriticupu-MA, onde tem residência fixa desde a adolescência, sendo eleita deputada estadual pela primeira vez em 2010.

Ocupou nos dois primeiros anos de mandato a 4ª Vice-Previdência da Assembleia Legislativa, período em que também criou a Frente Parlamentar de Segurança Alimentar e Nutricional do Maranhão, da qual é presidente. Na Sessão Legislativa de 2013, foi presidente da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia. É agora a atual presidente da Comissão de Ética da Assembleia Legislativa.

Fone: (98) 3269-3417/3418

E-mail: franciscaprimo@al.ma.gov.br



GLALBERT CUTRIM
(PDT)

O deputado Glalbert Nascimento Cutrim nasceu em São Luís, no dia 1º de novembro de 1988. É formado em Direito e também atua no ramo empresarial. Alcançou 85.984 votos nas eleições de 2014. Este é o seu primeiro mandato de deputado estadual. É o atual presidente da Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa.



GRAÇA PAZ
(PSL)

Maria da Graça Fonseca Paz nasceu na propriedade de seus pais, Santa Maria Vieiras, município de Guimarães, no dia 2 de maio de 1953. Dos 9 aos 17 anos de idade, estudou em Guimarães, na Escola Paroquial São José, vivendo até os 12 anos no internato das freiras canadenses. Em 1971, veio para São Luís cursar o 2º grau no Liceu Maranhense.

Trabalhou na Cemar, no período de 1974 a 1976, onde conheceu o seu marido, o engenheiro Clodomir Paz. Casaram-se em 1976. Atendendo a convite do sr. João Santos, o casal mudou-se para Codó, onde Clodomir Paz assumiu o posto de subgerente da Fábrica de Cimento Nassau.

Nesse período, nasceram os filhos do casal, Leonardo e Guilherme, que receberam atenção especial da mãe que, na época, exercia apenas a função de mãe e esposa. Em 1983, voltou para São Luís

acompanhando o marido, que fora convidado pelo então governador do Estado, Luiz Rocha, para assumir a Diretoria Técnica da Cemar.

Fone: (98) 3269-3242/3443/3428

E-mail: gfpaz@bol.com.br



HEMETÉRIO WEBA
(PV)

Hemetério Weba Filho nasceu na cidade de Santa Helena, no dia 3 de março de 1951. Casado, pai de quatro filhos, é funcionário aposentado da Secretaria da Fazenda do Maranhão, ex-prefeito de Santa Luzia do Paruá. Eleito deputado estadual em 1994 para o quadriênio 1995 a 1999; prefeito de Nova Olinda no período de 2001 a 2004, reeleito para o quadriênio 2005 a 2008. Foi eleito em 2010 com 38.375 votos e reeleito em 2014.

“Agradeço em primeiro lugar a Deus, minha família, aos meus amigos e eleitores que acreditam no propósito maior da minha vida: trabalhar em prol do povo e do desenvolvimento do Estado do Maranhão”, afirma Hemetério Weba, que já exerceu a presidência da Comissão de Administração Pública, Seguridade Social e Relações do Trabalho. Participa também da Comissão de Assuntos Municipais e Desenvolvimento Regional da Assembleia Legislativa.

Fone: (98) 3269-3486/3287

E-mail: hemeterioweba@al.ma.gov.br



HUMBERTO COUTINHO
(PDT)

Humberto Ivar Araújo Coutinho nasceu em 21 de agosto de 1946 no povoado Pedreiras, município de Matões (MA). Formado em Medicina em 1970 pela Universidade Federal da Bahia, em 1971 começou a exercer a medicina pelo então INSS da cidade de Caxias e na Casa de Saúde e Maternidade de Caxias, hospital que criou e mantém até hoje, juntamente com sua esposa, a médica e ex-deputada estadual Cleide Barroso Coutinho.

Iniciou sua carreira política em 1988 como vereador, o mais votado de Caxias, elegendo-se logo a seguir, em 1990, deputado estadual com reeleições sucessivas nos pleitos de 1994, 1998 e 2002.

Em 2004, foi eleito prefeito da cidade de Caxias, sendo reeleito em 1998 com a maior votação da história de um prefeito daquela cidade. Investido no cargo de prefeito, indicou e apoiou a esposa Cleide Barroso Coutinho como candidata a deputada estadual, que se elegeu em 2006 e se reelegeu em 2010.

Todas as suas eleições sempre tiveram como base eleitoral as cidades de Caxias, Parnarama, São Domingos, Paraibano e Tuntum. Em 2014 foi votado também nas cidades de São Mateus, Aldeias Altas, Alexandre Costa e São João do Sóter.

Em 2014, Dr. Humberto, como é conhecido em suas bases eleitorais, retornou à Assembleia Legislativa como o deputado mais votado das oposições, com 67.982 votos, e elegeu-se presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão.

Fone: 3269-3724/3269-3752



JOSIMAR DE MARANHÃOZINHO
(PR)

Josimar Cunha Rodrigues nasceu no município de Várzea Alegre, na Região do Cariri (CE), no dia 13 de novembro de 1976. Filho de José Rodrigues de Freitas e de Nilda Cunha Rodrigues, casal humilde de lavradores que soube enfrentar as dificuldades do sertão cearense com muito otimismo e fé, Josimar, aos 14 anos, e com muitos sonhos resolveu deixar Várzea Alegre, com destino a Manaus (AM), em busca de um futuro melhor.

Trabalhou no segmento de vendas a varejo. À custa de muito suor, força, coragem e determinação, conseguiu montar o próprio negócio. Empresário, bem sucedido resolveu empreender no ramo da agropecuária. Josimar chega, então, à cidade de Maranhãozinho (MA), conquistou amigos, respeito e admiração do povo do lugar.

No ano de 2004 foi eleito prefeito de Maranhãozinho; a sua administração foi marcada por grandes obras e desenvolvimento social. A reeleição com 87% dos votos foi uma prova incontestada de um grande governo.

Municipalista, político de visão e com muita habilidade para o trabalho desenvolvimentista, Josimar resolveu encarar um novo desafio, concorrendo a uma cadeira no Legislativo estadual. Com o slogan: “Pra Fortalecer os Municípios” obteve uma votação expressiva: 99.252 votos.

Josimar de Maranhãozinho, nome pelo qual ficou conhecido em todo Estado, tornou-se o deputado estadual mais bem votado da história política do Maranhão. É o atual terceiro-vice-presidente da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.



JÚNIOR VERDE
(PRB)

Jesuíno Cordeiro Mendes Júnior, conhecido como Júnior Verde, nasceu em Santa Inês (MA) no dia 2 de setembro de 1975. É um homem do campo, onde viveu por muito tempo. De origem humilde e hábitos interioranos, desde muito cedo ajudou no sustento da família nas feiras e no comércio. Em busca de melhores condições de vida e oportunidades, seus pais e cinco irmãos deixaram o interior para morar na capital.

Durante parte de sua infância e adolescência, trabalhou por mais de 10 anos em feiras de São Luís, sempre se dedicando aos estudos em escolas públicas até chegar à faculdade.

Cursou História, Direito, licenciou-se em Filosofia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). É pós-graduado em Língua Portuguesa, foi professor, coordenador pedagógico e pesquisador, além de ter desenvolvido diversos trabalhos e projetos em militâncias sociais e políticas.

Além dos trabalhos acadêmicos, desde os 14 anos escreve poesias, com publicações em jornais, revistas, premiações em concursos literários, tendo publicado um livro com poemas em louvor a São Luís. Júnior Verde é o atual presidente da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa.

Fone: (98)3269-3214/3215/3462

E-mail: ascomjuniorverde@gmail.com

Site: www.juniorverde.com.br



LÉO CUNHA
(PSC)

Leoarren Túlio de Sousa Cunha, mais conhecido como Léo Cunha, nasceu na cidade de Imperatriz, no dia 20 de janeiro de 1963. Na vida pública, foi suplente de deputado estadual no período legislativo de 2007 a 2011, exercendo o mandato entre julho a outubro de 2008. Em 2010, foi eleito deputado estadual pelo voto direto, sendo reeleito em 2014 com mais de 50 mil votos. Também foi secretário adjunto de Articulação Política e atualmente é vice-presidente do Partido Social Cristão (PSC). Na Assembleia Legislativa, foi presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

Fone: (98) 3269-3235

E-mail: leocunha@al.ma.gov.br



MAX BARROS
(PRP)

José Max Pereira Barros, mais conhecido como Max Barros, nasceu em São Luís, no dia 2 de agosto de 1958. Eleito deputado estadual do Maranhão, pelo terceiro mandato consecutivo, Max Barros foi diretor da Companhia Energética do Maranhão (Cemar) e do extinto Departamento de Rodagem do Maranhão (DER-MA). Chegou a ser pró-reitor de Ensino da Universidade Estadual do Maranhão (Uema) e no governo estadual Gerente Metropolitano durante os governos Roseana Sarney e José Reinaldo Tavares, de 1998 a 2004. Foi secretário de Estado de Infraestrutura, de abril de 2009 a março de 2010, reassumindo em 8 de janeiro de 2011.

Em 2011, Max Barros se filiou ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) sendo pré-candidato a prefeito de São Luís. Em 2013, foi reeleito vice-presidente da Assembleia Legislativa. Em 2014, foi reeleito deputado estadual pelo PMDB. Assumiu a presidência da Assembleia Legislativa em 10 de dezembro de 2014,

em virtude da ascensão de Arnaldo Melo ao governo do Maranhão e renúncia de Roseana Sarney.

Em 2016, Max Barros se filiou ao Partido Republicano Progressista (PRP). Atualmente, na Assembleia Legislativa, Max Barros é o líder do Bloco Parlamentar Independente.

Fone: (98) 3269-3470

E-mail: maxbarros@al.ma.gov.br



NETO EVANGELISTA
(PSDB)

José Arimatéa Lima Neto Evangelista nasceu em São Luís no dia 8 de junho de 1988. Precoce na vida pública, ele iniciou sua trajetória como parlamentar aos 22 anos, ainda em 2010. Em seu primeiro pleito, 46 mil maranhenses escolherem dar ao jovem a oportunidade de ingressar na carreira política. Ao tomar posse de seu primeiro mandato em 2011, foi eleito 2º vice-presidente da Assembleia Legislativa para o biênio 2011/2013, chegando a ocupar a presidência interina da Assembleia Legislativa em 2012, sendo o mais novo presidente de Poder Legislativo das Américas, com 23 anos.

Desde 2011, ocupa a função de secretário geral do PSDB Maranhense, cargo que exercerá até o final de 2017. Formado em Direito, Neto Evangelista foi servidor do Poder Judiciário, no qual serviu por três anos.

Em 2015, após ser reeleito deputado estadual em 2014, Neto Evangelista licenciou-se do cargo para aceitar o convite do governa-

dor Flávio Dino e assumir a gestão da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, uma das mais importantes pastas do Governo do Estado, que, nesta gestão, elegeu por prioridade atuar prioritariamente pelas políticas públicas no âmbito social, a fim de resgatar a dignidade e erradicar os baixos índices de extrema pobreza do Maranhão.

Neto Evangelista é filho do ex-deputado estadual e ex-presidente da Assembleia Legislativa, João Evangelista Serra dos Santos, e de Georgina Mousinho Lima dos Santos. É casado com Thayanne Ribeiro Evangelista e pai de Maria Fernanda, João Gabriel e Manuela.

Fone: (98) 3269-3244 / 3269-3443

E-mail: netoevangelista@al.ma.gov.br

Site: <http://www.netoevangelista.com>



NINA MELO
(PMDB)

Médica e política por vocação, Nina Ceres Couto de Melo Aroso nasceu em Caxias (MA), no dia 7 de março de 1980. Ela é filha de Valderês Melo, médica e ex-prefeita do município de Passagem Franca (MA) e de Arnaldo Melo, médico e ex-presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão. É casada com o empresário Ike Aroso e mãe de Catarina. Nina Melo está em seu primeiro mandato, para o qual foi eleita com 52.979 votos.

Nina viveu a primeira parte da sua infância em Passagem Franca, município localizado na região conhecida como Médio Sertão Maranhense. Ainda criança, morou em Caxias e mudou-se para São Luís quando o pai foi eleito deputado estadual, em 1990.

A ida para o Rio de Janeiro, aos 17 anos, após concluir o ensino médio, foi motivada pelo sonho de cursar Medicina, da mesma forma que o seu retorno para a cidade de Colinas (MA), depois de

formada, motivado pelo desejo de contribuir com o desenvolvimento do Maranhão e ajudar a população do seu Estado.

A opção de Nina Melo pela vida pública, igualmente a Medicina, foi despertada no ambiente familiar, por influência dos pais. Mas foram as condições de vida dos maranhenses e a vontade de melhorar essa realidade que a levaram, definitivamente, para a política. Nina Melo ocupa atualmente o cargo de quarto secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.



OTHELINO NETO
(PCdoB)

Othelino Nova Alves Neto traz na veia, ao longo de sua trajetória política, uma postura firme de defesa da cidadania e de combate às desigualdades sociais que ainda assolam o Maranhão.

Neto e filho de jornalistas respeitados, corajosos e combativos, o deputado Othelino Neto, além de jornalista é economista. Deu os primeiros passos na política, ainda adolescente, como líder de grêmio estudantil. Na Universidade Federal do Maranhão, foi dirigente acadêmico do curso de jornalismo e também o primeiro presidente do Diretório Central dos Estudantes do Uniceuma, despondo, assim, como uma das jovens lideranças políticas do Estado.

Grande defensor das causas ambientais, por sua postura reconhecida na sociedade, ainda com 26 anos Othelino foi convidado a assumir a Secretaria Estadual de Meio Ambiente, tornando-se um dos mais jovens secretários estaduais do país à época. Demonstran-

do aptidão para a política e gestão ambiental, manteve-se no cargo durante sete anos, quando o deixou para assumir uma nova missão como secretário de Governo da Prefeitura de São Luís.

Sempre caminhando ao lado das oposições no Maranhão, Othelino Neto candidatou-se a deputado estadual obtendo a expressiva votação de 30 mil votos em todo o Estado.

Primeiro suplente de deputado, no início de 2013 assumiu, definitivamente, o mandato parlamentar. Othelino Neto filou-se ao PCdoB, sendo reeleito em outubro de 2014, com 30.196 votos. Tomou posse em fevereiro de 2015, elegendo-se 1º vice-presidente da Assembléia Legislativa neste novo mandato.

Fone: (098) 3269-3419/3408/3409

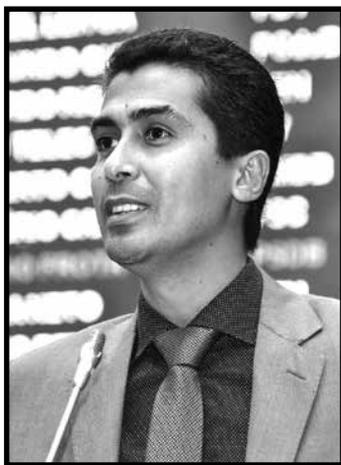
E-mail: othelinoneto@yahoo.com.br

Site: <http://www.facebook.com/othelino.neto>



PAULO NETO
(PSDC)

Paulo Roberto Almeida Neto nasceu na cidade de Parnaíba (PI), no dia 19 de novembro de 1963. Exerceu o mandato de deputado estadual nas legislaturas de 2007-2011 e 2011-2015 e nas eleições de 2014 alcançou a marca de 34.580 votos.



Professor MARCO AURÉLIO
(PCdoB)

Filho da costureira Maria Edinalva Silva, Marco Aurélio da Silva Azevedo nasceu em 30 junho de 1979 na cidade de Conceição do Araguaia, no Pará, no dia 30 de junho de 1979. Desde 1997 é morador de Imperatriz, cidade que escolheu com o sonho de prestar vestibular e ingressar numa Universidade.

“Sai de Goianésia do Pará quando terminei o 3º ano, e hoje tenho a oportunidade de ser proprietário de um pré-vestibular”. Antes de deixar seu Estado natal, Marco, que é de origem humilde, precisou vender fruta, pastel, picolé, “geladinho” e coxinha, e foi engraxate e também jornalista.

Marco é casado com Alessandra Araújo Silva, pai de Marco Aurélio Jr. Graduou-se em Matemática pela Universidade Estadual do Maranhão (Uema), é conhecido na Região Tocantina e principalmente em Imperatriz como Marco Aurélio do Teorema, pois é

proprietário de um dos cursinhos pré-vestibulares mais conhecidos da cidade.

Foi candidato a vice-prefeito de Imperatriz, episódio que marcou o início de sua trajetória política. Em 2010 foi candidato a deputado estadual e obteve a segunda maior votação de Imperatriz. Em 2012 foi eleito o vereador mais votado de Imperatriz, exercendo seu mandato por dois anos.

Em 2014, após quase dois anos como vereador, Marco Aurélio foi eleito deputado estadual com a maior votação na cidade de Imperatriz, para a 18ª legislatura (2015 a 2019). Marco Aurélio é o presidente de uma das mais importantes comissões da Casa: a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e vice-líder do governo na casa. Em decorrência de um trabalho comprometido e responsável, principalmente na área educacional, vem sendo considerado um dos mais atuantes deputados estaduais da nova safra de parlamentares na Assembleia Legislativa.

Fone: (98)3269-3291/3292

E-mail: marcoteorema@gmail.com



RAIMUNDO CUTRIM
(PCdoB)

Raimundo Soares Cutrim nasceu na cidade de São João Batista, no dia 8 de outubro de 1953. Filho de Raimundo Fidelis Cutrim e de Maria de Nazaré Soares Cutrim, ingressou na Universidade Federal do Maranhão em 1977, no curso de Direito, tendo concluído a graduação na Universidade Federal do Pará, em 1982. Foi nomeado para o cargo de agente de Polícia Federal, no ano de 1981.

Em 1986, após concurso público, exerceu o cargo de Delegado de Polícia Federal, com formação na Academia Nacional de Polícia em Brasília. Como servidor dos quadros da Polícia Federal, exerceu relevantes serviços em vários estados da Federação, tendo presidido inquéritos policiais rumorosos e outras missões especiais no Pará, Maranhão, Piauí, Roraima e Rondônia.

Em 1995, foi colocado à disposição da Procuradoria Geral de Justiça, na gestão do então procurador geral, Jamil de Miranda Ge-

deon Neto, onde permaneceu até ser nomeado secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública do Maranhão, em 1997, permanecendo no cargo até janeiro de 2006. Reassumiu o cargo de secretário da Segurança Pública do Estado em 17 de abril de 2009, exercendo suas funções até 30 de março de 2010.

Elegeu-se deputado estadual pelo então PFL, no ano de 2006, com 40.627 votos. Reeleito deputado estadual em 2010, com 73.186 votos, para o quadriênio 2011/2015 e, em seguida, para a legislatura 2015-2019. Sua atuação parlamentar é focada na educação, saúde e segurança pública.

Fone: (98) 3269-3281/3456/3457

E-mail: raimundocutrim@al.ma.gov.br



RICARDO RIOS
(SD)

Ricardo Tadeu Ribeiro Pearce, ou Ricardo Rios, solteiro, nasceu no dia 14 de julho de 1986, na cidade de São Luís, onde concluiu seus estudos no Colégio Reino Infantil. Em 2004 cursou Engenharia Elétrica na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), mas optou por especializar-se em Administração de Empresas, graduando-se em 2009 pela UNDB.

Filho de Reginaldo Rios Pearce, que exerceu dois mandatos de prefeito no município de Vitória do Mearim (MA), e de Dóris de Fátima Ribeiro Pearce, que conquistou dois mandatos de prefeita no mesmo município.

Seu interesse por política, pelas questões relativas ao Maranhão e o desejo de contribuir para o efetivo desenvolvimento do seu estado o levaram a concorrer em 2014, pelo PEN, a uma vaga na Assembleia Legislativa. Nessa disputa, quando conheceu de perto

grande parte do Maranhão, conseguiu eleger-se deputado com votos 38.575 obtidos em 174 municípios.

Ricardo Rios exerce seu primeiro mandato, voltando sua atenção para as demandas mais urgentes voltadas para o crescimento do Estado. É o atual primeiro secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

Fone: (98) 3269-3426

E-mail: ricardorios@al.ma.gov.br



RIGO TELES
(PV)

Rigo Alberto Teles de Sousa nasceu no município de São Domingos do Maranhão, no dia 8 de junho de 1963. Entrou na vida política em 1998, ano em que se elegeu deputado estadual pelo Partido da Frente Liberal. No ano de 2002, ainda filiado ao PFL, elegeu-se para o segundo mandato, que veio consolidar a sua representatividade no meio político estadual, através da conquista da terceira vice-presidência da Assembleia Legislativa, mandato que se perdeu até o final do seu segundo mandato.

Em 2006, reafirmou sua liderança política no estado, elegendose para o terceiro mandato pelo PSDB. Chegou a exercer o cargo de quarto vice-presidente na Mesa Diretora e participa das seguintes comissões: de Relações do Trabalho e Administração Pública; de Segurança Pública e Cidadania; de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional; de Política Agrária, Produção e Desenvol-

vimento Sustentável; de Obras, Serviços Públicos e Habitação; e de Economia, Indústria, Comércio e Turismo.

Fone: (98) 3269-3449

E-mail: rigoteles@al.ma.gov.br / nlnoleto@yahoo.com.br



ROBERTO COSTA
(PMDB)

José Roberto Costa Santos nasceu em Recife (PE), no dia 18 de março de 1974. Filho de Roberto Oliveira (ex-jogador de futebol dos times Sampaio Corrêa, Moto Club e Maranhão Atlético Clube) e de Elza Maria (procuradora federal, formada em Direito e Filosofia, militante de movimentos sociais e políticos), Roberto Costa cresceu no bairro do Codozinho, em São Luís. Estudou no Colégio Sousândrade e na Escola Modelo Benedito Leite, época em que ingressou no movimento estudantil e foi eleito diretor de Imprensa da Umes. Mais tarde, graduou-se em Administração e Gestão de Recursos Humanos.

Roberto Costa trabalhou como assessor parlamentar na Assembleia Legislativa do Maranhão e no Senado Federal. Em 2009, tomou posse como deputado estadual (suplente) e pouco tempo depois foi convidado, pela então governadora Roseana Sarney, para assumir a Secretaria de Esporte e Juventude (SESPJUV).

Durante o primeiro mandato na Assembleia Legislativa, Roberto Costa presidiu as Comissões de Educação, Segurança e Orçamento. Destaca-se ainda por ser um grande incentivador do esporte e da cultura. Ganhou notoriedade ao conseguir na Justiça a derrubada dos valores abusivos do IPTU cobrados pela Prefeitura de São Luís em 2011, assunto de grande relevância para os moradores da capital.

Roberto Costa é o atual presidente da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias da Assembleia Legislativa.

Fone: (98) 3269-3259/3260/3261

E-mail: dep.robertocosta@live.com

Site: <http://www.robertocostama.com>



ROGÉRIO CAFETEIRA
(PSB)

Rogério Rodrigues Lima, o Rogério Cafeteira, nasceu em São Luís no dia 3 de janeiro de 1969. Exerceu os cargos de sub-chefe da Casa Civil do Governo do Estado do Maranhão de 1987 a 1990, chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento da Prefeitura de São Luis, de 1995 a 1996, assessor especial do Senado Federal de 1997 a 1999, assessor técnico do Senado Federal de 2007 a 2009. Filiado ao PP, de 1994 a 2005, e filiado ao PTB, de 2005 a 2009. Atualmente está filiado ao PSB e é o líder do Governo na Assembleia Legislativa.

Fone: (98)3269-3248/3249/3432

E-mail: rogeriolima2006@terra.com.br



SÉRGIO FROTA
(PSDB)

Sérgio Barbosa Frota nasceu em São Luís (MA), no dia 5 de março de 1961. Foi vereador da capital maranhense e é o presidente do time de futebol Sampaio Corrêa. Alcançou 30.525 votos nas eleições de outubro de 2014. É o atual presidente da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa.

Fone: (98) 3269-3201/3202/3468

E-mail: gabinetesergiofrota@gmail.com

Site: <http://www.sergiofrota.com.br>



SOUSA NETO
(PROS)

Francisco de Sousa Neto nasceu em Teresina (PI), no dia 11 de janeiro de 1976. Formado em Administração, Sousa Neto foi secretário estadual de Esporte e Juventude, entre os anos de 2010 e 2011. Obteve 48.092 votos para exercer o mandato na legislatura de 2015 a 2019.

Fone: (98) 3269-3289

E-mail: dep.sousaneto@al.ma.gov.br

Site: www.facebook.com/SousaNetoOficial



STENIO REZENDE
(DEM)

Stenio dos Santos Rezende nasceu em Vitorino Freire (MA), no dia 7 de dezembro de 1963. Formado em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), foi eleito deputado estadual para os mandatos de 1999-2003, 2003-2007, 2007-2011, 2011-2015 e 2015-2019. É o atual segundo secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

Fone: (98) 3269-3298/3414/3458
E-mail: steniorezende@al.ma.gov.br
ascomdeputadostenio@gmail.com



VALÉRIA MACEDO
(PDT)

Valéria Maria Santos Macedo nasceu em Goiânia (GO), no dia 23 de janeiro de 1970. Formou-se em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO) em 1995, tem várias especializações na área de gestão de saúde pública. É enfermeira concursada do Município de Porto Franco.

É casada com o advogado e professor universitário Marco Aurélio Gonzaga, seu principal assessor, com quem tem três filhos, Aurélio Gabriel, Luíza Gabriela e Aurélio Miguel. Valéria Macedo é filha de Jano Pereira de Macedo e Maria de Jesus Santos Macedo.

Depois de formada em Goiânia, Valéria Macedo voltou para Porto Franco e logo assumiu a direção do Hospital e Maternidade Pública (1995-1996), no primeiro mandato de prefeito de seu irmão Deoclides Macedo. Foi secretária municipal de Saúde de Porto Franco, no mandato do ex-prefeito Erivaldo Marinho (1997-2000).

Em 2001, assumiu a direção do Socorrão de Imperatriz no governo do então prefeito Jomar Fernandes. Em Imperatriz, onde mora desde 1998, também foi enfermeira do PSF na região da Vila Nova.

Em 2004, o irmão Deoclides Macedo elegeu-se prefeito de Porto Franco, época em que Valéria Macedo assumiu a direção do sistema de saúde de Porto Franco e implantou um dos melhores sistemas públicos de saúde do Maranhão. Em 2010 foi candidata pela primeira vez a deputada estadual pelo PDT e foi eleita com 33.362 votos.

Em 2014 foi candidata à reeleição também pelo PDT, e sagrou-se vitoriosa para um segundo mandato de deputada estadual com 33.159 votos. Valéria Macedo participou da Mesa Diretora para o biênio 2013-2015, ocupando a 3ª Vice Presidência. Em 2016, assumiu o cargo de procuradora da Mulher da Assembleia Legislativa.

Fone: (98) 3269-3205/3206/3421

E-mail: valeriamacedo@al.ma.gov.br

deputadavaleriamacedo@gmail.com



VINÍCIUS LOURO
(PR)

Marcus Vinícius de Oliveira Pereira nasceu em Pedreiras (MA), no dia 24 de janeiro de 1981. Filho de Antônia Adelaide de Oliveira Pereira e do ex-deputado estadual Raimundo Louro, Vinícius Louro, como é conhecido em sua terra natal, desde criança mostrava interesse pela política e sempre que podia acompanhava de perto a atuação do pai.

Estudou no Colégio São José em Petrópolis (RJ). Bacharel em Direito, foi vice-prefeito do município de Trizidela do Vale e só pediu renúncia do cargo para assumir o mandato de deputado estadual, para o qual foi eleito com 32.870 votos. Na Assembleia Legislativa, Vinícius Louro é o atual líder do Bloco Parlamentar Democrático.

Fone: (98) 3269-3270/3271/3466

E-mail: depviniiciuslouro@gmail.com



WELLINGTON DO CURSO
(PP)

Carlos Wellington de Castro Bezerra, o Wellington do Curso, como é popularmente conhecido, nasceu em Teresina (PI), no dia 27 de setembro de 1970. É um exemplo de profissional que venceu na vida com honestidade e muitas dificuldades: passou fome, vendeu frutas na rua, foi abandonado pelo pai, teve que trabalhar desde os 14 anos para ajudar a família e, assim como os cinco irmãos, iniciou e concluiu os seus estudos em escola pública.

Aos 17 anos, Carlos Wellington encarou um concurso público para sargento do Exército e foi aprovado. Formou-se em Pedagogia e Teologia. O incentivo e o ato de motivar as pessoas são suas marcas registradas. Sem esconder sua origem humilde, não mede as palavras quando conta aos alunos sobre seu passado de dificuldades.

Em 1995, entusiasmado com a profissão e objetivando incentivar as pessoas a lutarem por seus sonhos, aproveitando a ex-

periência adquirida nas Forças Armadas, Wellington abriu um curso preparatório para concurso público do Exército.

Inicialmente chamava-se Curso do Sargento Wellington e era composto por apenas três alunos. Depois, transformou-se no Curso Wellington, um dos maiores preparatórios do Maranhão que há mais de 10 anos vem ajudando as pessoas a mudarem de vida através da educação.

Em 2010, Wellington do Curso foi candidato a deputado federal pelo Partido Social Liberal (PSL), obtendo mais de 23 mil votos. O parlamentar está em seu primeiro mandato como deputado estadual, agora pelo Partido Popular Socialista (PPS).

Na Assembleia Legislativa, Wellington do Curso é o atual presidente da Comissão de Administração Pública, Seguridade Social e Relações de Trabalho.

Fone: (98) 3269-3429/9 88363731

E-mail: dep.wellingtondocurso@al.ma.leg.br



ZÉ INÁCIO
(PT)

José Inácio Sodré Rodrigues nasceu na cidade de Bequimão (MA), no dia 21 de agosto de 1973. Formou-se em Direito pela UFMA, onde iniciou sua militância política, atuando no movimento estudantil. Trabalhou em defesa dos direitos humanos, dos trabalhadores e trabalhadoras rurais e da população negra. Desenvolveu também várias ações como membro da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MA).

Foi delegado do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) no Maranhão, de 2005 a 2010. Sua origem humilde demarca a opção profissional e política em defesa da população menos favorecida. Sua atuação no MDA foi voltada para a implantação dos programas do governo Lula, tais como os Territórios Rurais, o Programa Territórios da Cidadania, os Colegiados Territoriais, os projetos de investimento para os municípios (casas familiar rural, agroindústrias, centros de comercialização etc), crédito para agricul-

tura familiar, através do Pronaf, criação e apoio aos assentamentos rurais e outras ações de infraestrutura sócio-econômica e produtiva. O deputado Zé Inácio é o atual terceiro secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

Fone: 3269-3212/3497

Site: <http://www.zeinacio.com.br>

Suplentes das Legislaturas
2015/2017 • 2017/2019



RAFAEL LEITOA
(PDT)

Assumi o mandato no dia 12 de fevereiro de 2015, em substituição ao deputado Neto Evangelista (PSDB), que foi nomeado pelo governador Flávio Dino para o comando da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. Leitoa permanece no exercício do mandato.



Cristovam Filho (PSL) - Assumiu, na sessão de 5 de outubro de 2015, a vaga aberta com o pedido de licença médica de 121 dias apresentado pela deputada Graça Paz (PSL). Cristovam permaneceu na titularidade até o dia 2 de fevereiro de 2016.



Domingos Erinaldo Sousa, o Toca Serra (PTC) - Tomou posse, pela primeira vez, na Assembleia Legislativa, no dia 18 de agosto de 2015, no lugar do titular do mandato, deputado Edivaldo Holanda (PTC), que tirou licença médica de 122 dias, mais prorrogação. Toca Serra permaneceu no mandato até 26 de janeiro de 2016.



Fernando Furtado (PCdoB) - Assumiu o mandato no dia 3 de fevereiro de 2015, na vaga do deputado Bira do Pindaré (PSB), nomeado pelo governador Flávio Dino para ocupar o cargo de secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, permanecendo no mandato até 14 de março de 2016.



Jota Pinto (PEN) - Exerceu o mandato por apenas dois dias - 27 e 28 de março de 2017, na vaga do deputado Carlinhos Florêncio. Ocorre que Jota Pinto passou a integrar a equipe de governo do prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior, ocupando o cargo de secretário de Articulação Política. Devido a isso, o parlamentar não pôde permanecer por quatro meses, tempo da licença de Carlinhos Florêncio, no Parlamento estadual. Sérgio Vieira assumiu, então o mandato, na condição de segundo suplente.



Marcos Caldas (PSDB) - Assumiu o mandato por duas vezes em substituição ao deputado Alexandre Almeida (PSD), afastado para se submeter a tratamento médico. A primeira posse ocorreu no dia 23 de agosto de 2016, permanecendo no cargo até 21 de outubro de 2016. A segunda em 1º de agosto de 2017, estando até o presente momento no exercício do mandato.



Sérgio Vieira (PEN) - Assumiu mandato na Assembleia Legislativa em 29 de março de 2017, em virtude do afastamento do deputado Jota Pinto (PEN), que retornou para a Secretaria Municipal de Articulação Política. Sérgio Vieira permaneceu no cargo por 120 dias, período em que o titular da vaga, deputado Carlinhos Florêncio, ficou afastado da Casa para se submeter a tratamento de saúde.

PALÁCIO MANOEL BEQUIMÃO

*Da Rua do Egito
para o Sítio Rangedor*



Assembleia Legislativa do Maranhão funciona em nova sede desde novembro de 2008.

Concebido com um arrojado projeto arquitetônico, o novo prédio da Assembleia Legislativa do Maranhão foi inaugurado no dia 18 de novembro de 2008. A sede localizada na Avenida Jerônimo de Albuquerque, no Sítio Rangedor, no bairro Cohafuma, continua a se chamar Palácio Manoel Bequimão, mesmo nome que possuía no antigo endereço da Rua do Egito, no Centro Histórico de São Luís.

Com este majestoso prédio, a sede do Poder Legislativo do Maranhão deixou de ser um aglomerado de prédios, mesclado entre estrutura própria e casas alugadas, solução improvisada devido ao pouco espaço que o prédio inaugurado em 1885 oferecia. Com a mudança, o setor médico, a Procuradoria, a escola-creche Sementinha (para filhos de servidores do Legislativo), o Gedema (Grupo de Esposa de Deputados do Maranhão) e a Escola do Legislativo passaram a funcionar dentro de uma estrutura harmônica.

A estrutura foi planejada com vistas a aumentar a interação entre o parlamento e a sociedade. O acesso público está garantido

de forma democrática e ampliada. Em contraste à antiga sede — um emaranhado de escadas e obstáculos — o prédio do Cohafuma foi adaptado com rampas e elevadores para facilitar o acesso a portadores de deficiência física. A galeria, antes acanhada, tem acomodações para 140 pessoas, que podem assistir às sessões plenárias com total visibilidade e sonorização de qualidade.

As votações do plenário são acompanhadas através de um painel eletrônico, que registra a presença dos deputados e as votações. O painel que funciona nas sessões é uma adaptação de três telas de plasma de 103 polegadas, que foram adquiridas pela Assembléia para equipar o plenário (visualizar os dados do painel eletrônico para a Mesa Diretora), o teatro e plenário das comissões.

As comissões técnicas da Casa dispõem de um espaço personalíssimo para realizar audiências públicas e discutir questões de interesse social, com a participação direta da população. O teatro (e auditório), com espaço para 320 pessoas, divide-se entre as funções de sediar debates e divulgar a cultura maranhense. Neste espaço foi instalado o primeiro sistema de tradução simultânea de São Luís, que pode ser utilizada para eventos de âmbito internacional.

Através do sistema integrado de dados, voz e imagem, com computadores com velocidade entre 1 gigabits e 20 gigabits por segundo, a transmissão pela internet também avançou na qualidade. Comparado com o sistema de informática do prédio antigo, o atual é de 10 a 200 vezes mais potente. O sistema integrado também é responsável pela comunicação interna em todos os setores e pela vigilância monitorada, ativa 24h por dia.

Na Presidência, além da estrutura tradicional (gabinete, sala de reunião e assessorias), tem o “Salão Nobre”, espaço destinado à recepção de governantes e estadistas. Neste espaço está fixada a

galeria com fotos dos ex-presidentes.

Foram construídos 46 gabinetes, divididos em duas alas que, em homenagem a deputados falecidos, receberam os nomes de Mauro Bezerra e José Elouf. Embora não haja parlamentares deficientes, dois gabinetes foram adaptados e ficarão reservados para portadores de necessidades especiais. Os outros dois gabinetes restantes ficaram como reserva técnica, caso aumente o número de deputados do Maranhão.

A área de estacionamento tem vagas para 402 carros de passeio, nove para ônibus e vans, e mais uma faixa de espera para 10 carros. Além dessas vagas, há o estacionamento privativo para deputados, onde cada parlamentar terá duas vagas localizadas próximas aos seus gabinetes.

O fato de o prédio ser rodeado por uma grande área verde – o Sítio do Rangedor – motivou a Assembléia Legislativa a criar uma agenda ambiental para a área e instalar sistemas de tratamento de esgoto e climatização com o objetivo de reduzir o impacto ambiental.

O Projeto de Resolução nº 31, que criou o Programa Ambiental da Assembléia Legislativa, estabelece uma agenda ambiental para o Sítio do Rangedor. Foram plantadas mais de duas mil árvores no local, a título de compensação, e foi iniciado um trabalho de reflorestamento no entorno do prédio.

A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) reaproveita a água servida em todo prédio para o sistema de irrigação de canteiros e bosques e para a limpeza. O sistema de climatização também obedece a um processo especial que prioriza a economia de energia. Um tanque armazena água que é refrigerada durante a noite (quando o valor cobrado da energia tem custo reduzido). Pela manhã, a água refrigerada é utilizada para manter o sistema de refrigeração e, além de

reduzir o custo, também mantem a umidade do ambiente. Além da segurança do prédio, câmeras de longo alcance permitirão monitorar áreas do Sítio do Rangedor.

Antes de mudar para seu novo endereço, a Assembleia tomou a decisão de restaurar tudo o quanto fora agredido ou destruído na Estação Ecológica do Rangedor, plantando árvores típicas próprias da Estação.

A Assembléia se transferiu para outro prédio, mas ficaram com ela o Plenário deputado Gervásio Santos e a Tribuna Nagib Haickel, símbolos marcantes da história do Parlamento.



MEMÓRIA

O projeto da nova sede da Assembléia Legislativa remonta à gestão do ex-presidente Manoel Ribeiro (1994-2002), quando a então governadora Roseana Sarney doou o terreno. O ex-presidente Carlos Alberto Milhomem (de fevereiro de 2003 a fevereiro de 2005) realizou a licitação da obra e iniciou a construção do prédio, durante o governo José Reinaldo Tavares. Nas duas gestões do presidente João Evangelista (a partir de fevereiro de 2005), divididas entre os governos de José Reinado e Jackson Lago, as obras foram aceleradas até a conclusão.

Com o objetivo de oferecer transparência e agilidade ao processo de mudança, a Assembléia Legislativa criou a Comissão de Planejamento da Mudança (Coplam), presidida pelo deputado César Pires (DEM). A Coplam foi subdividida em duas comissões: informática e mobília. A compra de móveis e equipamentos tecnológicos, assim como a locação de material de informática, foi realizada através de licitação.

A Assembléia Legislativa do Maranhão funcionava no velho edifício da Rua do Egito desde o ano de 1885. Antes, lá funcionava a Escola Primária 11 de Agosto. A partir da sua instalação, o edifício tomou o nome de Palácio 11 de Agosto, permanecendo com esse nome até o ano de 1973.

Através da Resolução Legislativa nº 13/73 de 9 de agosto de 1973, baixada pela Mesa presidida pelo deputado Acrísio Viegas cujo ato foi subscrito pelos deputados Wilson Neiva, 1º secretário e Bernardo Almeida, 2º secretário, a sede do Poder Legislativo do Maranhão, passou a denominar-se Palácio Manoel Bequimão. Era uma homenagem a Manoel Beckman, mais conhecido como Bequimão, herói libertário, líder do primeiro movimento pela Independência do Brasil.



Fachada da sede antiga da Assembleia, na Rua do Egito.



O PATRONO DA CASA

Através da Resolução Legislativa nº 13/73 de 9 de agosto de 1973, baixada pela Mesa presidida pelo deputado Acrísio Viegas cujo ato foi subscrito pelos deputados Wilson Neiva, 1º secretário e Bernardo Almeida, 2º secretário, a sede do Poder Legislativo do Maranhão, passou a denominar-se Palácio Manoel Bequimão.

Trata-se de uma homenagem a Manoel Beckman, herói libertário, líder do primeiro movimento pela Independência do Brasil. Em de seus livros, “A Revolta de Bequimão”, o historiador, jornalista e magistrado Mílson Coutinho – membro da Academia Maranhense de Letras – afirma que Manoel Beckman é o “verdadeiro proto-mártir da nossa Independência e da nossa nacionalidade”.

Chefe da revolta de 24 de fevereiro de 1684, ocorrida em São Luís do Maranhão, que aboliu o estanco real, Beckman depôs o Governador ausente, no Pará, e expulsou os jesuítas. Também chamado de “Bequimão”, nasceu em Lisboa, filho de pai alemão. Com a sedição na capital maranhense, colocou-se à frente da administração, até que um novo Governador veio do Reino, no ano seguinte, quando foi preso e enforcado juntamente com o “procurador do povo”, Jorge de Sampaio.

Além de estudos históricos, a figura de Manoel Beckman tem servido como tema de alguns ficcionistas, como Bernardo Coelho de

Almeida no seu romance “Bequimão” e Stela Leonardos com o seu “O Romanceiro de Bequimão”.

Com o livro “A Revolta de Bequimão”, originalmente publicado em 1984, Mílson Coutinho traz ao conhecimento dos leitores toda a trajetória de Manoel Beckman – também conhecido como Bequimão – que articulou uma das maiores rebeliões ocorridas no Maranhão, quando a república no Brasil ainda era um sonho distante.

O livro de Mílson Coutinho é dividido em quatro capítulos, intitulados Tumultos e Motins anteriores a 1684; Breve vida de Bequimão; A Revolta; e A Repressão. Ao todo, esses capítulos dividem-se em 28 partes.

Na primeira parte, o autor traça o panorama econômico, político e social do Maranhão, isso mais de 60 anos antes de estourar a rebelião de 1684, destacando fatos que contribuíram para o seu desenlace. “Sete foram os tumultos ocorridos no Maranhão antes que a rebelião de 1684 tivesse, como teve, os reflexos políticos e jurídicos registrados no Maranhão, no Grão-Pará e em Portugal”, escreve o pesquisador.

A trajetória de Manuel Beckman ocupa a segunda parte do livro. Mílson Coutinho fala brevemente do nascimento à chegada do português ao Maranhão, em 1662, e sua atuação política no estado. Na terceira parte, Coutinho discorre sobre a explosão do tumulto do dia 24 de fevereiro de 1684, que começou a ser desenhado com a instalação pela Coroa portuguesa da Companhia de Comércio do Maranhão e Grão-Pará, em 1682, que monopolizou todas as atividades comerciais do estado. Nesse momento, surge o líder Bequimão.

A repressão ao movimento revolucionário com a prisão de seus idealizadores, incluindo o enforcamento de Bequimão, está no

quarto capítulo da publicação. O autor narra da seguinte maneira os últimos momentos da vida do revolucionário: “Precipitado o corpo do herói para o espaço da morte, o peso do carrasco logo pôs termo à vida de Bequimão, que, depois de convulsas contorções, aos poucos se foi amortecendo até a paralisação total”.

A obra de Milson Coutinho reconstrói todo o contexto histórico em que se deu o movimento liderado por Manoel Beckman ou simplesmente Bequimão, considerado por Milson Coutinho o primeiro mártir de nossa independência.

“Na luta pela liberdade no continente americano, Manoel Beckman se antecipou a Jefferson, Tiradentes e Bolívar”, enaltece o autor. O livro contextualiza o cenário do movimento, no final do século XVII, relatando desde fatos que o antecederam e de alguma forma o influenciaram até o desfecho da crise com suas conseqüências para o Estado, sem deixar de analisar as gestões dos governadores da época. Valendo-se de documentos oficiais, alguns deles conseguidos junto a autoridades portuguesas responsáveis pela Torre do Tombo, que centraliza toda a documentação histórica de Portugal, e de relatos de cronistas de então, Milson Coutinho, usando de suas habilidades de jornalista e historiador, busca se aproximar o mais perto possível da verdade dos fatos.

Sobre a vida de Bequimão, apesar dos esforços do autor, a obra não diz muito, já que há poucos registros a este respeito. No entanto, fica-se sabendo que ele nasceu em Lisboa no ano de 1630, onde iniciou seus estudos e viveu até 1662. Lá tomou contato com inúmeras revoltas populares contra a opressão dos espanhóis, que então governavam Portugal. Teria vindo daí, suspeita Milson, o germe de suas inclinações rebeldes. Sem grandes esperanças de uma vida melhor na sua pátria, atravessou o Atlântico e chegou ao Maranhão, junto com

seu irmão mais novo, Tomás, em 1662, para se dedicar a atividades no comércio e na agricultura. Rapidamente prospera e amplia seus negócios numa fazenda no povoado Vera Cruz, área do município de Vitória do Mearim. Até então Beckman não revela nenhuma aspiração política.

Somente com a instalação pela Coroa portuguesa da Companhia de Comércio do Maranhão e Grão-Pará, em 1682, que monopolizou todas as atividades comerciais do Estado, é que surgem os primeiros sinais do líder Bequimão. Os comerciantes, que se sentiram prejudicados com o monopólio, chamado na época de estanco - começam a protestar contra o governo de Francisco de Sá e Menezes, tendo em Manoel Beckman o principal porta-voz.

Após intensas mobilizações, que atraíram apoio do povo, insatisfeito com os governantes e os padres jesuítas, e de outra parte do clero, formado pelos carmelitas e mercedários, o movimento logrou êxito no dia 24 de fevereiro de 1684.

Milson Coutinho, baseando-se em historiadores que estudaram as chamadas rebeliões nativistas, faz questão de frisar que a revolta de Beckman não tinha pretensões nacionalistas ou de independência política, pois tais ideais só ganharam força com a Independência Americana, em 1776, e Revolução Francesa, em 1789, mas foi um marco na caminhada rumo à Independência do Brasil. O livro narra da seguinte forma a eclosão do movimento:

“Seriam pelas quatro ou cinco horas da manhã quando a turba em assuada rompeu para fora do convento (de Santo Antônio), brandindo armas e em vozerio tonitruante desceu a Rua de Santo Antônio, onde um grupo de pessoas a ela se incorporou, e logo outras se foram somando (...) viraram todos na direção da Praça da Sé, onde

para mais de 100 revoltosos marchavam coléricos aos gritos de ‘fora os padres, fora o Estanco, fora o capitão-mor’”. Tomado o poder, entre as primeiras medidas dos rebelados, estavam a deposição do governador-geral e do capitão-mor, a expulsão dos padres jesuítas e a abolição do Estanco (monopólio do comércio).

Apesar do apoio popular e da habilidade política de Bequimão, aos poucos o movimento foi se enfraquecendo, com a debandada dos aliados e as investidas da Coroa portuguesa para restabelecer o poder no Estado. Delatado por seu afilhado e pessoa influente no governo rebelde, Lázaro de Melo de Freitas, Manoel Beckman foi preso e condenado à morte, no ano de 1685, a mando do então governador Gomes Freire de Andrada, que viera reassumir o poder.

Exatamente, no dia 10 de novembro de 1685, o grande líder foi enforcado na Praia Pequena, local onde hoje existe a praça que o homenageia na Avenida Beira Mar. Em “A revolta de Bequimão”, Milson Coutinho detalha os últimos momentos do herói, relatando inclusive o ritual do enforcamento, conforme documentos oficiais.

“O cadáver de Bequimão foi conduzido, sem nenhum acompanhamento, pela Irmandade, até o cemitério desta, no fundo da Igreja da Misericórdia, situada onde funciona o Banco do Brasil, na Avenida Pedro II atual, sendo, ali, depois das encomendações e das sentidas lágrimas da família e dos amigos, afinal posto em eterno descanso. Consumara-se a hedionda tragédia”.



Manoel Beckman (1630 – 1685)



Busto de Manoel Beckman (patrono do Poder Legislativo maranhense), entronizado na entrada do prédio, em fevereiro de 2014



BREVE HISTÓRICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO MARANHÃO

A longa e tormentosa trajetória do Poder Legislativo maranhense está registrada nos anais da Casa, com a narrativa de episódios que remontam à primeira metade do século XIX. Há o registro de que a primeira eleição para deputados provinciais do Maranhão ocorreu no mês de novembro de 1834, e a instalação da Assembleia a 16 de fevereiro de 1835. Sem interrupções, a Casa do Parlamento Provincial teve vida ativa até o dia 15 de novembro de 1889, quando foi extinta pelo Decreto nº 1 assinado pelo Marechal Deodoro da Fonseca.

Iniciado o período republicano, em 4 de julho de 1891 o Estado do Maranhão passou a ser regido por sua primeira Constituição Republicana, promulgada pela Assembleia eleita em maio daquele ano. Essa Constituição, calcada quase toda no modelo federal, teve vigência até o ano de 1930, quando foi abolida pelo governo revolucionário chefiado por Getúlio Vargas.

Reconstitucionalizado o País em 1934, no ano seguinte o Maranhão promulgava a sua segunda Carta Republicana, com dois anos de duração. A 10 de novembro de 1937 novo golpe de Estado tornava letra morta o Estatuto Fundamental promulgado em 1935.

Vencido o período autoritário em 1945, em 1946 a Nação dispunha de nova Constituição federal. A do Maranhão seria votada

entre 8 de abril a 28 de julho de 1947. Ficou desta época a memória de uma sessão constituinte de uma época de “guerra”, realizada num anfiteatro de janelas abertas que os parlamentares freqüentavam armados.

Na década de 50, ficou o registro na Casa da passagem dos poetas Erasmo Dias e Fernando Viana, célebres cancioneiros da “Vitorinadas”, sonetos que denunciavam a tirania do grande chefe político da época, o senador Vitorino Freire.

Com a imposição do golpe de abril de 1964, os deputados Sálvio Dino e Ricardo Bogéa tiveram seus mandatos cassados pelo Ato Institucional nº 1 (de 9 de abril de 1964). Cassados foram também os suplentes, Bandeira Tribuzi e Joaquim Mochel, pela barbárie do regime implantado.

Dessa época, ficou o registro da coragem do então deputado Nunes Freire que, no ano de 1964 - depois de apresentar um requerimento cumprimentando os generais que chegavam ao poder -, retirou-o de pauta dizendo que num primeiro instante o requerimento era uma atitude de coragem, mas quando já se consolidava aquele novo e terrível momento da história brasileira, seria mais uma atitude de servilismo e de subserviência a um regime a que não estava aplaudindo.

Não é demais lembrar que a Assembleia Legislativa do Maranhão viveu um momento doloroso – também na fase do Regime Militar - quando Dom Hélder Câmara (1909 - 1999), arcebispo emérito de Olinda e Recife, e um dos fundadores da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), foi convidado para se pronunciar no Poder Legislativo maranhense, mas a ditadura não permitiu. A Assembléia, constrangida, submissa e subserviente ao Regime Militar, ‘desconvidou’ Dom Hélder, que falou para os maranhenses na Arquidiocese de São Luís, na Catedral da Sé.



VIAGEM NO TEMPO

Para antigos pesquisadores, que se debruçaram sobre os Anais da Casa, a história da Assembléia Legislativa do Estado do Maranhão é, antes de tudo, fazer uma belíssima viagem no tempo e contemplar episódios importantes da vida nacional e do Estado, que marcaram a política do País a partir do Primeiro Império. O fato mais longínquo, atrelado ao parlamento estadual, é o decreto de 12 de novembro de 1823, assinado por D. Pedro I, dissolvendo o Congresso Legislativo Constituinte e convocando outro com a missão de trabalhar sobre o projeto de uma nova Constituição, que deveria ser “duplicadamente mais liberal”.

A ligação dessa nova Carta com a história da Assembléia Legislativa do Maranhão está cristalizada no seu artigo 72, que cria os Conselhos Gerais das Províncias. Essas estruturas de poder tinham, entre outras funções, a incumbência de discutir e deliberar sobre os negócios mais importantes das províncias (nessa época ainda não havia estados e municípios). Os conselhos podiam elaborar projetos de interesse específico da região, de acordo com o grau de urgência e necessidade. No Maranhão, ele representa o embrião da futura Assembléia Legislativa, que só ganharia força com a queda do regime imperial e o advento do Brasil República.

Mas apesar de a Carta Magna ter vigorado a partir de 1824, o Conselho Geral da Província só foi instalado no Maranhão a 1º

de dezembro de 1829, num dos salões superiores ao lado direito da Capela-Mor da Sé, onde hoje está edificado o Palácio Episcopal, na Avenida Pedro II. Os conselheiros, em número de 21, não poderiam ter idade inferior a 25 anos.

A primeira Mesa Diretora teve como presidente o conselheiro Constantino Gomes de Castro, e como secretário geral, o suplente Manoel de Odorico Mendes, que logo em seguida seria efetivado como membro titular.

O Conselho Geral da Província teve seis anos de existência, encerrando suas atividades em 1835, para dar lugar à Assembléia Legislativa Provincial que se estenderia até 1897. Com ela surgem os deputados provinciais. Vale destacar, porém, a qualidade dos projetos aprovados durante esses primeiros anos do Poder Legislativo estadual, alguns dos quais, só seriam executados na segunda metade do século seguinte.

É o caso, por exemplo, da proposição que autorizava o governo do Dr. Cândido José de Araújo Viana (futuro Marquês de Sapucaí) a construir dois cais em São Luís: o da Madre de Deus, com extensão até o Largo dos Remédios, e o da ponta de São Francisco, que deveria alcançar o igarapé da Jansen.

Outros projetos votados durante esse período foram: o de criação de um jardim botânico, ampliação da iluminação pública de São Luís, proibição de cemitérios no centro da cidade, transformação do hospital do Bonfim em hospital dos Lázaros e criação do cargo de cirurgião público para atendimento da população pobre da província, assim como instalação de um colégio de belas artes, letras e ciências em São Luís, e a introdução na grade curricular de cadeiras de língua indígena em várias localidades da Província.

Foram aprovadas também leis que disciplinavam a importação de escravos africanos destinados à lavoura, determinavam a redução da carga de impostos e proibiam a penhora na pessoa dos escravos (na época considerados “coisas”). Cite-se ainda a criação de um corpo de polícia rural, com a tarefa de capturar escravos fugitivos, devendo cada freguesia contar com um destacamento composto de um Capitão-de-Mato e cinco milicianos, além de projetos pedindo abertura de estradas para as vilas de Viana, Mearim, Pastos Bons, Anajatuba e Chapada (hoje Grajaú).

A Assembléia Legislativa Provincial tinha um leque de prerrogativas maior que o Conselho. Podia inclusive aceitar ou não o processo de afastamento do presidente da Província e até decretar a suspensão ou mesmo a demissão de magistrados, dando-lhes, porém, o direito de defesa. Os deputados eram eleitos em dois turnos. O mandato era de dois anos.

As sessões legislativas duravam apenas dois meses. Os deputados gozavam de imunidade parlamentar, exceto para os casos de crime de injúria, calúnia e agressão pessoal.

Com o golpe que derrubou o regime imperial e instituiu a República, a Assembléia passa a denominar-se Congresso do Estado. Na Carta de 1891, ficou determinado que os congressos estaduais seriam compostos de Câmara de Deputados e Senado, mas essa fórmula nem chegou a ser aplicada porque um novo golpe dissolveu o Congresso e impôs uma revisão constitucional. O Congresso do Maranhão, que emergiu da República, chegou a eleger, de forma indireta, o primeiro governador do Estado, José Lourenço de Sá Albuquerque, que meses depois seria deposto numa manobra da oposição liderada pelo deputado Benedito Leite, com o apoio do Exército.

Golpes e revisões constitucionais deram a tônica do século XX, determinando uma série de fechamentos e reaberturas do Legislativo maranhense, sendo que o último grande abalo verificou-se com a deposição do presidente João Goulart, em 1964, o que repercutiu fortemente na Assembléia Legislativa do Maranhão, com a cassação de mandatos, prisões e ameaças de torturas. Também em 1984, quando da eleição dos delegados estaduais que votariam no Colégio Eleitoral para escolha do sucessor do Presidente João Figueiredo, a Assembléia viveu momentos de agitação, com a presença em suas dependências de seguranças armados de metralhadoras e fuzis, fato que acabou ganhando as páginas dos grandes jornais do País e o espaço das principais redes de televisão.

Nesses 180 anos de atividades, o parlamento estadual teve entre seus membros personagens históricos de reconhecida inteligência, como João Francisco Lisboa, Odorico Mendes, Benedito Leite, Genésio Rego, Tarquínio Lopes, Barbosa de Godois, Viveiros de Castro, Domingos Barbosa, Dunshee de Abranches, Viriato Corrêa, Lino Machado, Rosa Castro, Zuleide Bogéa, Fernando Viana, Orlando Leite e Erasmo Dias, dentre outros. Todos eles deram valiosas contribuições ao exercício da vida pública, ajudando a consolidar a imagem do Parlamento Estadual com brilho e tenacidade.

Vale destacar também nomes que ocuparam o cargo de presidente da Assembléia, alguns de reconhecido valor intelectual e inegável capacidade de articulação política, outros pelos fatos históricos ocorridos em sua gestão.

Desse seleto clube fazem parte Dom Marcos Antônio de Sousa (1840-42) teólogo, deputado às cortes de Lisboa e intelectual de renome internacional; Francisco Baltazar da Silva (1843), cuja Mesa Diretora foi destituída num golpe político; Luís Antônio Vieira da Sil-

va (1860-61), detentor do título de Visconde e autor do livro História da Independência do Maranhão; Gentil Homem de Almeida Braga (1864-65), promotor público, magistrado, jornalista, poeta e prosador, autor de “Entre o Céu e a Terra”.

Integram ainda esse seletto clube Augusto Olímpio Gomes de Castro (1877), jurista, advogado, senador do Império, foi presidente da Província do Maranhão, membro da Academia Maranhense de Letras e do Supremo Tribunal Federal; Benedito Pereira Leite (1898-1900), chefe político e governador do Maranhão; Tarquínio Lopes Filho (1918), político de expressão e médico conceituado; Genésio Euwaldo de Moraes Rego (1926-1930), médico, secretário de Estado do Maranhão, vice-governador, deputado federal e senador, último presidente do Congresso Legislativo, extinto com o golpe de Estado de 1930.



UM NOVO CAPÍTULO

O golpe de Estado de 1930 abre um novo capítulo na história do parlamento estadual. O Poder Legislativo assume a denominação de Assembleia, cujo modelo perdura até os tempos atuais.

Desse período merecem registros entre seus presidentes Ivar Saldanha (1952/53, 1955/57, 1971/73, 1981), que além de deputado foi prefeito de São Luís e governador do Maranhão; Alexandre Costa (61-61), deputado e senador da República; Freitas Diniz (61-62), deputado federal e ícone da resistência democrática; Osvaldo Nunes Freire (1966/68), governador do Maranhão; Enoc Vieira (1979/81), de sua gestão datam os primeiros livros de História da Assembleia; Ricardo Murad (1987/89), ampliou o patrimônio imobiliário e restaurou três edifícios coloniais anexos ao prédio principal.

Manoel Ribeiro (1993/2003) manteve-se à frente da Assembleia pelo maior período de tempo ininterrupto. Carlos Alberto Milhomem (2003/2004) teve como marco de sua gestão a aprovação do Código de Ética e Decoro Parlamentar, o novo Regimento Interno e a ordem de serviços para a construção do novo prédio do Legislativo.

João Evangelista também presidiu a Mesa Diretora da Assembleia Legislativa por quatro anos (2005/2007 e 2007/2009).

Destacou-se pela gestão inovadora ao democratizar as informações, ampliando significativamente os canais de comunicação do Poder Legislativo estadual com a sociedade.

A aprovação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos servidores, a implantação da Escola do Legislativo e a construção e inauguração da moderna sede do poder Legislativo, no Sítio do Rangedor, Cohafuma, foram marcos importantes na gestão de Evangelista. A nova sede continua a se chamar Palácio Manoel Bequimão, mesmo nome que possuía no antigo endereço, no Centro Histórico de São Luís.

Marcelo Tavares (2009-2011) implantou o Portal da Transparência do Legislativo estadual, instrumento pelo qual a sociedade pode acompanhar a execução orçamentária do Parlamento. Outra conquista importante para o Poder Legislativo foi a inauguração da TV Assembleia, em janeiro de 2011.

Arnaldo Melo presidiu a Assembleia Legislativa por quatro anos consecutivos (2011/2012 e 2013/2014), tendo como principal atuação da sua gestão a aproximação do Legislativo Estadual com as Câmaras Municipais por meio da Jornada de Integração Legislativa.

Foi também na gestão de Arnaldo Melo que a Assembleia ganhou o Complexo de Comunicação, a mais moderna estrutura de TV, rádio de agência de notícias do Maranhão, reunida em um prédio de três andares e com tecnologia de ponta. A TV Assembleia, até então em canal fechado pela TVN, passou a ter sua programação transmitida em canal aberto (51.2) por meio do sinal da TV Senado.

COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

(de acordo com o Artigo 30 da Resolução Legislativa nº 599/2010)

I – Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Presidente: Professor Marco Aurélio

Vice-presidente: Dr. Levi Pontes

Titulares:

Prof. Marco Aurélio

Levi Pontes

Antonio Pereira

Francisca Primo

Eduardo Braide

Vinícius Louro

Roberto Costa

Suplentes:

Rogério Cafeteira

Bira do Pindaré

Glabert Cutrim

Cabo Campos

Max Barros

Sérgio Frota

Andréa Murad

II – Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle

Presidente: Glalbert Cutrim

Vice-presidente: Ana do Gás

Titulares:

Glalbert Cutrim

Ana do Gás

Cabo Campos

Fábio Braga

Graça Paz

Léo Cunha

vaga BPO - PV

Suplentes:

Rogério Cafeteira

Júnior Verde

Bira do Pindaré

Antonio Pereira

Max Barros

Vinicius Louro

vaga BPO – PV

III – Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia

Presidente: Sérgio Frota

Vice-presidente: Bira do Pindaré

Titulares:

Júnior Verde

Francisca Primo

Fábio Braga

Bira do Pindaré

Wellington do Curso

Sérgio Frota

vaga BPO - PV

Suplentes:

Cabo Campos

Edivaldo Holanda

Prof. Marco Aurélio

Paulo Neto

Eduardo Braide

Léo Cunha

vaga BPO – PV

IV – Comissão de Administração Pública, Seguridade Social e Relações de Trabalho

Presidente: Wellington do Curso

Vice-presidente: Glalbert Cutrim

Titulares:

Ana do Gás

Edivaldo Holanda

Edson Araújo

Glalbert Cutrim

Wellington do Curso

Carlinhos Florêncio

Andréa Murad

Suplentes:

Rafael Leitoa

Dr. Levi Pontes

Júnior Verde

Paulo Neto

Alexandre Almeida

Léo Cunha

Sousa Neto

V – **Comissão de Saúde**

Presidente: Dr. Levi Pontes

Vice-presidente: Alexandre Almeida

Titulares:

Dr. Levi Pontes

Antônio Pereira

Edson Araújo

Paulo Neto

Alexandre Almeida

Carlinhos Florêncio

Andréa Murad

Suplentes:

Francisca Primo

Cabo Campos

Rafael Leitoa

Fábio Braga

Wellington do Curso

Léo Cunha

Sousa Neto

VI – Comissão de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional

Presidente: Bira do Pindaré

Vice-presidente: Sérgio Frota

Titulares:

Bira do Pindaré

Paulo Neto

Cabo Campos

Glalbert Cutrim

Eduardo Braide

Sérgio Frota

vaga BPO - PV

Suplentes:

Francisca Primo

Fábio Braga

Edson Araújo

Prof. Marco Aurélio

Max Barros

Carlinhos Florêncio

vaga BPO - PV

VII – Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Presidente: Roberto Costa

Vice-presidente: Rafael Leitoa

Titulares:

Rafael Leitoa

Rogério Cafeteira

Raimundo Cutrim

Prof. Marco Aurélio

Wellington do Curso

Léo Cunha

Roberto Costa

Suplentes:

Francisca Primo

Júnior Verde

Bira do Pindaré

Edivaldo Holanda

Graça Paz

Sérgio Frota

Hemetério Weba

VIII – Comissão de Obras e Serviços Públicos

Presidente: Fábio Braga

Vice-presidente: Sérgio Frota

Titulares:

Fábio Braga

Bira do Pindaré

Raimundo Cutrim

Edivaldo Holanda

Max Barros

Sérgio Frota

vaga BPO - PV

Suplentes:

Ana do Gás

Glalbert Cutrim

Antonio Pereira

Dr. Levi Pontes

Eduardo Braide

Vinicius Louro

vaga BPO - PV

IX – Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Presidente: Léo Cunha

Vice-presidente: Graça Paz

Titulares:

Rafael Leitoa

Ana do Gás

Prof. Marco Aurélio

Raimundo Cutrim

Graça Paz

Léo Cunha

Sousa Neto

Suplentes:

Paulo Neto

Edivaldo Holanda

Edson Araújo

Fábio Braga

Alexandre Almeida

Vinicius Louro

Roberto Costa

X – Comissão de Ética

Presidente: Francisca Primo

Vice-presidente: Graça Paz

Titulares:

Francisca Primo

Paulo Neto

Rogério Cafeteira

Glalbert Cutrim

Graça Paz

Léo Cunha

Hemetério Webá

Suplentes:

Júnior Verde

Dr. Levi Pontes

Raimundo Cutrim

Edson Araújo

Alexandre Almeida

Carlinhos Florêncio

Edilázio Júnior

XI – Comissão de Assuntos Econômicos

Presidente: Edilázio Júnior

Vice-presidente: Rafael Leitoa

Titulares:

Júnior Verde

Edson Araújo

Antonio Pereira

Rafael Leitoa

Alexandre Almeida

Vinicius Louro

Edilázio Júnior

Suplentes:

Edivaldo Holanda

Ana do Gás

Glabert Cutrim

Raimundo Cutrim

Wellington do Curso

Carlinhos Florêncio

Sousa Neto

XII – Comissão de Segurança Pública

Presidente: Júnior Verde

Vice-presidente: Cabo Campos

Titulares:

Júnior Verde

Dr. Levi Pontes

Cabo Campos

Rogério Cafeteira

Alexandre Almeida

Sérgio Frota

Sousa Neto

Suplentes:

Raimundo Cutrim

Prof. Marco Aurélio

Antônio Pereira

Rafael Leitoa

Wellington do Curso

Léo Cunha

Roberto Costa

**GALERIA DE PRESIDENTES
DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO MARANHÃO
(1926-2019)**



Dr. Genésio Euwaldo
Moraes (1926-1930)



Salvador Barbosa
(1935)



José P. da Fonseca
(1935)



Tarquínio Lopes
(1936-1937)



João Pires Ferreira
(1947-1948)



Alcindo Guimarães
(1948-1949)



Eduardo Viana Pereira
(1949-1950)



César Aboud
(1951)



Fernando Viana
(1951-1952)



Gonçalo M. Lima
(1953-1954)



Didácio C. dos Santos
(1954-1955)



Eurico B. Ribeiro
(1956-1957)



Ivar Saldanha
(1952-1953/1955-1956)
(1971-1973/1989-1991)



Alexandre Costa
(1957-1961)



Raimundo Bacelar
(1962-1963)



Alberto Edson Diniz
(1961-1962)



Temístocles Teixeira
(1964-1965)



Frederico Leda
(1963-1964)



Aldenir Silva
(1965-1966)



Oswaldo Nunes Freire
(1966-1968)



Manoel Gomes
(1967-1970)



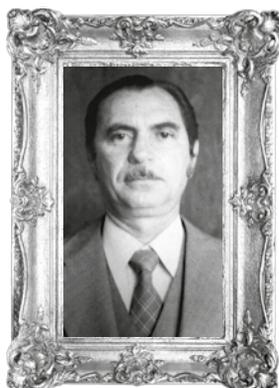
Artur Carvalho
(1969-1971)



Acrísio Viegas
(1973-1975)



Alexandre C. Moreira
(1975-1977)



José Elouf
(1977-1979)



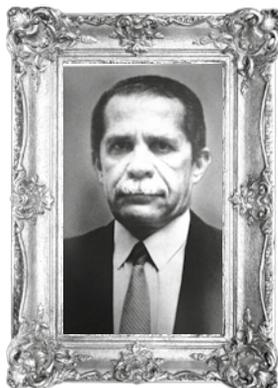
Enoc Vieira
(1979-1981)



Albérico Ferreira
(1981-1982)



Marconi Caldas
(1982-1983)



Celso Coutinho
(1983-1985)



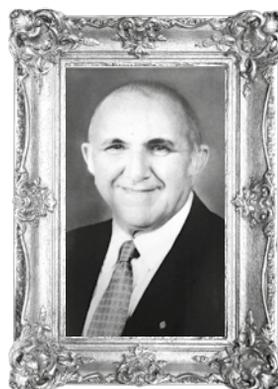
Raimundo Leal
(1985-1987)



Ricardo Murad
(1987-1989)



Antonio Carlos Braide
(1991-1993)



Nagib Haickel
(1993)



Manoel Ribeiro
(1993-2003)



Carlos Alberto M. de Sousa
(2003-2005)



João Evangelista
(2005-2009)



Marcelo Tavares
(2009-2011)



Antonio Arnaldo A. de Melo
(2011-2014)



Max Barros
(2014-2015)



Humberto Coutinho
(2015-2017)
(2017-2019)

EXPEDIENTE

Publicação da Diretoria de Comunicação da Assembleia
Legislativa do Estado do Maranhão

Diretor de Comunicação

Carlos Alberto Ferreira

Diretor-Adjunto de Comunicação

Luiz Pedro

Coordenação de edição e revisão

Carlos Alberto Ferreira

Jacqueline Heluy

Pesquisa e redação

Manoel dos Santos Neto

Fotografia

José Ribamar Lisboa

Kristiano Simas

JR Celedonio

Márcio Diniz

Edição gráfica

Kadja Nobel

